



DIABETES TIPO II: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E ESTRATÉGIAS PARA UM CONTROLE EFICAZ

SAMENNIA LUZIA NOGUEIRA DE SOUSA

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma condição metabólica crônica, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue devido a falhas na produção ou ação da insulina. O DM tipo II, especificamente, está relacionado à resistência insulínica e fatores como obesidade, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. A ausência de um controle eficaz pode resultar em diversas complicações vasculares, comprometendo a saúde dos indivíduos afetados. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito investigar a relevância do diagnóstico precoce e da abordagem terapêutica adequada para o diabetes tipo II, enfatizando suas complicações e estratégias de manejo que favorecem a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica baseada na análise de estudos científicos, diretrizes médicas e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2022. Foram consultadas bases de dados como Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed, priorizando materiais que abordam o impacto da detecção precoce, as complicações associadas ao DM tipo II e os métodos mais eficazes para o controle glicêmico. **Resultados:** Os dados analisados indicam que a identificação precoce do DM tipo II, por meio de exames laboratoriais como glicemia de jejum, teste de tolerância à glicose e hemoglobina glicada, possibilita intervenções mais eficazes. A manutenção dos níveis adequados de glicose reduz significativamente o risco de complicações como retinopatia, nefropatia, neuropatia e doenças cardiovasculares. O tratamento pode envolver o uso de antidiabéticos orais, insulinoterapia e, em alguns casos, procedimentos cirúrgicos. Além disso, a adoção de hábitos saudáveis, incluindo alimentação equilibrada, atividades físicas e ações educativas, contribui significativamente para a prevenção e o controle da doença. **Conclusão:** A detecção precoce e o tratamento adequado do diabetes tipo II são essenciais para minimizar complicações e garantir maior qualidade de vida aos pacientes. A adesão a terapias personalizadas, aliada aos avanços tecnológicos e farmacológicos, favorece um melhor controle da condição. Estudos adicionais são recomendados para otimizar as estratégias de prevenção e manejo da doença.

Palavras-chave: **HIPERGLICEMIA; INSULINA; OBESIDADE**